



B0188

CARACTERIZAÇÃO DE ATLETAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DE ATLETISMO EM NÍVEL INTERNACIONAL

Vivian Marina Redi Pontin (Bolsista PIBIC/CNPq), Prof. Dr. Ciro Winckler de Oliveira Filho (Co-orientador) e Prof. Dr. José Júlio Gavião de Almeida (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

A pessoa com deficiência visual apresenta um grau de desenvolvimento de acordo com os estímulos a que lhe é oferecida e/ou é submetida. O esporte pode servir como um campo fértil para o desenvolvimento motor, cognitivo, de relacionamento social e moral dessa população. Nossa pesquisa traçou um perfil da performance de atletas com deficiência visual de alto rendimento esportivo (modalidade atletismo – provas de pista), possibilitando uma caracterização destes a partir de suas condições da visão. Esses atletas são divididos em três classes visuais, uma para atletas cegos (T11) e as demais para atletas com baixa visão (T12 e T13). A metodologia utilizada foi a análise documental e estatística dos rankings de atletismo da IBSA¹, nas provas de corrida, nos anos de 2000/2001 e 2003/2004, correspondendo a um ciclo paraolímpico. A ferramenta estatística que optamos foi o teste T-student e o programa Bioestat versão 3.0, devido às características da população. Os resultados obtidos mostraram diferenças significativas apenas nas provas de velocidade no gênero masculino, nas classes T11 e T12, em que houve uma melhora nos resultados médios do começo para o final do ciclo. No gênero feminino, os resultados não apresentaram diferença estatística. Concluímos que esse comportamento nos resultados pode indicar que o desempenho atlético atingiu um nível alto, tornando o progresso mais lento e que os modelos de treinamento esportivo devem adequar-se às características das classes visuais de modo a que possibilitem uma evolução da performance dos atletas como tem ocorrido nas corridas de velocidade.

¹A Federação Internacional de Desportos para Cegos manteve a sigla de identificação, mesmo após a mudança de Associação para Federação no ano 2000.

Atletismo - Deficiência visual - Classificação visual